

# Ante-projeto para edificio sêde do Departamento de Aguas e Esgotos a ser construido em terrenos da Ponte Pequena

*Roberto Magno Ribeiro*  
*Eng.º Chefe da DPO-1*

Há longos anos vem o DAE acalentando a idéia e os justos anseios de se transferir para um edificio próprio onde, melhor instalado, pudesse oferecer, ao seu numeroso corpo de servidores e ao público em geral, maior conforto e melhores condições ambientes de trabalho.

Várias tentativas foram feitas nesse sentido por sucessivas administrações passadas, sem entretanto lograrem as mesmas, por motivos diversos, qualquer êxito. O DAE, que vem se esforçando para acompanhar o crescimento incommum da Capital, viu-se compelido a desdobrar e multiplicar suas atividades a fim de atender a demanda sempre crescente de seus serviços. Cresceu igualmente o número de seus funcionários e equipamentos, os quais se mantém, todavia, comprimidos em suas mesmas instalações de há 30 anos, hoje inteiramente insuficientes e quasi totalmente obsoletas.

É fato fóra de dúvida e comprovado a influência negativa de ambiente inadequado na produção daquêles que nêle trabalham, qualquer que seja o ramo de atividade. E, não poderia ser mais inadequado, outro fato comprovado, o ambiente de que dispõe, presentemente, o DAE, para o exercicio de suas atividades: *espaço deficiente, má iluminação e instalação nas salas de trabalho, distribuição confusa das Divisões e Secções, promiscuidade de circulação de público e funcionários, precaridade de instalações sanitárias, barulho, poeira, dificuldade de estacionamento de veículos, etc.*

As condições atuais de suas instalações são por demais conhecidas de todos os servidores, chefes, diretores e do público que, diariamente, recorre aos seus serviços, pelo que se tornam desnecessárias quaisquer outras considerações a respeito. Até mesmo o Senhor Governador, em sua primeira visita ao DAE, logo ao assumir o govêrno do Estado, impressionaram profundamente as pre-

cárias e deficientes instalações dêste Departamento.

Com satisfação, recebemos a incumbência de estudar e apresentar ante-projeto para a construção de um novo edificio que viesse solucionar, definitivamente ou, pelo menos por um longo periodo, o discutido problema de novas instalações para o DAE, resolvendo-o de forma condizente com o gráu de importância dêsse operoso e vital órgão da administração do Estado.

Contando com a valiosa e decisiva colaboração do arquiteto Henrique Signore Sadocco, podemos apresentar, nos desenhos anexos, um primeiro ante-projeto, mostrando em suas linhas gerais, um edificio que virá preencher, de forma satisfatória, as necessidades presentes e futuras do DAE. É êle baseado num levantamento minucioso e objetivo de todos os fatores que, de uma forma ou de outra, constituem as determinantes de uma diretriz a ser seguida, visando uma solução ideal, completa e exequível economicamente.

Não se trata, evidentemente, de única solução possível. Á vista, porém, das condições de localização do terreno, espaço disponível e da atual estrutura orgânica do DAE, a solução apresentada é a mais completa e, acreditamos, a mais funcional. Reune num mesmo edificio tôdas as partes essenciais de que se compõe o complexo órgão que é o DAE, facilitando o seu funcionamento, controle e administração geral. Sòmente se conservarão fóra do edificio sêde os depósitos, oficinas, almoxarifados e rebedoria. Esta última permanecerá no centro da cidade para maior facilidade para o grande público.

A distribuição das Divisões, Secções e serviços pelos diversos pavimentos, na forma proposta, é bastante eficiente, dadas as interligações normais entre as diversas divisões, e, entre estas e a Diretoria Geral. Com exceção da DIP (Di-

visão de Instalações Prediais), que mantém maior contato com o público, bem como alguns setôres da DES e DA, localizados no pavimento terreo e intermediário, êste último com acesso por rampa, a localização e distribuição das áreas destinadas ás demais divisões poderão sofrer alterações, sem qualquer prejuizo para as características funcionais do edificio.

Especial cuidado mereceu o estudo do sistema de circulação interna. A solução apresentada separa, quasi inteiramente, os locais de acesso e circulação destinados ao público, daqueles, destinados aos funcionários e locais de trabalho.

Dada a localização do novo edificio, relativamente distante da parte mais central da cidade, inclui-se no ante-projeto um restaurante destinado ao uso exclusivo dos funcionários. O regime de trabalho em 2 períodos impõe como recomendável e necessária essa medida. Assim o atestam inúmeras instituições públicas e particulares que já o adotam com inteiro êxito.

O Refeitório para operários, do tipo SAPS e o Ambulatório Médico-Odontológico, cujas instalações atuais são precárias deverão ser demolidas para dar lugar ao novo edificio serão instaladas, de fôrma mais ampla e modelar, no pavimento térreo.

Completando o conjunto, prevê ainda o ante-projeto, a instalação de um pequeno Auditório, peça versatil e destinada aos mais diversos fins, tais como conferências, palestras e reuniões de de maior âmbito, projeção de filmes técnico-educativos, recepções a visitantes illustres, assembléias da ASDAE, etc. Servirá ainda o auditório como local permanente de exposição de projetos, maquetes, gráficos e fatos relativos às atividades do DAE e destinados ao esclarecimento de visitantes e do público em geral.

Sob os pontos de vista estético e estrutural, o edificio projetado apresenta características as mais simples, resolvendo de fôrma prática e funcional os problemas de insolação, ventilação e iluminação sem o recurso de dispositivos artificiais.

Ocupa o DAE, atualmente, nos dois prédios que constituem a Secretaria da Viação, á Rua Riachuelo, a área total de 6.100 m<sup>2</sup>, incluindo vestibulos, corredores, sanitários e algumas áreas impres-

táveis. Somando-se a êstes 6.100 m<sup>2</sup> as áreas ocupadas fóra do prédio por diversos Serviços e Secções, tais como DG-1-, (Patrimônio e Arquivo), DP-2-, (Psicotécnica e Ensino Profissional), DIP-2-, (Secção de Hidrometros), DIP-3-, (Secção de Consumo e Tarifas), DES-1-, (Distribuição), GDSA e GDM, chega-se a uma área total aproximada de 8.500 m<sup>2</sup> ocupada pelos serviços técnicos e administrativos do DAE.

Considerando-se que, dêste total, apenas 5.600 m<sup>2</sup> constituem área utilizável para escritórios e, considerando-se ainda as densidades verificadas em diversas divisões, pudemos chegar a uma taxa de ocupação em tórno de 4,5 m<sup>2</sup>/pessoa, que é relativamente baixa, mesmo para escritórios burocráticos. Deve-se ainda levar em conta que o DAE possui várias divisões e serviços técnicos que exigiriam áreas duas ou três vezes maiores.

No ante-projeto aqui apresentado, a área prevista para abrigar os mesmos serviços, isto é, os que se encontram instalados nos edificios da Secretaria da Viação, mais os mencionados é de aproximadamente 7.800 m<sup>2</sup> (área utilizável para escritórios pròpriamente ditos, técnicos ou burocráticos), o que elevará a taxa de ocupação média para 6,3 m<sup>2</sup>/pessoa, ou seja, um acréscimo de cerca de 50% em área útil, o suficiente para suprir, de forma satisfatória, as necessidades atuais do DAE e as previstas ainda para um periodo de, pelo menos 20 anos, mantida a sua atual estrutura orgânica.

As áreas previstas para os novos Serviços, Ambulatório, Refeitórios e Auditório somam aproximadamente 1.700 m<sup>2</sup>, elevando para 9.500 m<sup>2</sup> a área total útil do novo edificio.

A área bruta de construção, nos 7 pavimentos previstos é de aproximadamente 12.800 m<sup>2</sup>, dado êsse que poderá servir de base a uma primeira estimativa de custo das obras.

A nova construção, incluindo jardins, áreas internas e pátio de estacionamento, ocupará uma área aproximada de 3.500 m<sup>2</sup>, a ser destacada dos terrenos ocupados atualmente pelo DAE, na Ponte Pequena, tendo sua frente principal voltada para a nova Avenida Santos Dumont. Sendo esta uma das principais entradas na Capital e passagem obriga-

tória de visitantes que aqui chegam, procedentes da Capital do País, através a Via Dutra, justo é que o edifício projetado apresente um alto padrão estético e funcional, como atestado do bom gosto, acerto e objetividade da atual administração do Estado.

Maiores esclarecimentos e detalhes

sobre o ante-projeto aqui apresentado poderão ser fornecidos pela Divisão de Planejamento e Obras, a qual receberá quaisquer sugestões que visem melhorar as soluções apresentadas, ou corrigir possíveis falhas que possam ter passado despercebidas, na sua elaboração.

## MEMÓRIA

Partindo dos estudos de remanejamento executados pela Comissão de Regulamento, elaboramos as bases para a concretização desses estudos, o que nos ofereceu não só os objetivos técnicos do D. A. E., como a esquematização dos setores e suas finalidades.

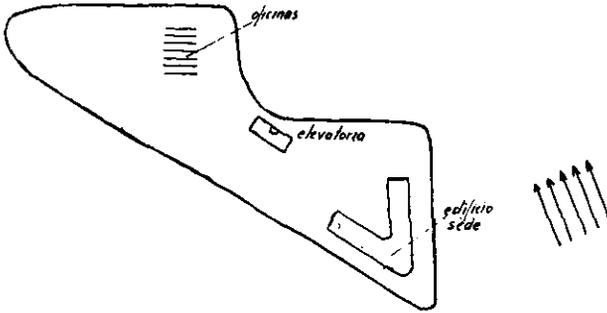
Assim passamos a estudar a organização do Departamento pelo levantamento das instalações existentes, pela coleta de informações, necessidades e observações do modus vivendi.

Baseados na estrutura formal e procurando evitar o aparecimento de uma estrutura informal, passamos a caracterizar as várias secções.

setores	áreas ocupadas	demanda	Observações
GDG	85.00	320.00	
DG-1		700.00	não ocupa o prédio atual
DG-2	26.00	48.00	
DG-3	102.00	176.00	
GDA	59.00	60.00	
DA-1	121.00	240.00	
DA-2	368.00	501.00	
GDES	16.00		
DES-1	108.00	416.00	há setores fora do prédio atualmente
DES-2	20.00		
GDT	20.00	30.00	
DT-1	305.00	—	afastado
DT-2	125.00	160.00	
DT-3	24.00		apenas a administração central
DPO	720.00	906.00	
GEON			
DM		50.00	apenas administração central
DSA		50.00	apenas administração central
GDCO	96.00	96.00	
DCO-1	115.00	323.00	
DCO-2	100.00	221.00	
DCO-3	98.00	524.00	não ocupa o prédio atualmente
DCO-4	128.00	366.00	
DCO-5	—	—	situado fora do prédio
GDF	40.00	58.00	
DP-1	231.00	398.00	
DP-2	—	374.00	não ocupa o prédio atualmente
DP-3	—	1780.00	não ocupa o prédio atualmente
PJ	150.00	208.00	
GDIP	40.00	40.00	
DIP-1	244.00	676.00	
DIP-2	—	—	situado fora do prédio
DIP-3	948.00	2345.00	há setor do DIP-2

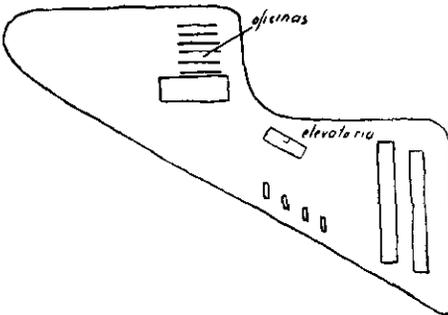
## LOCALIZAÇÃO

Excessão das oficinas e estação elevatória, o existente é constituído por barracões insalubres, condenados por desapropriação ou por seu stado precário.

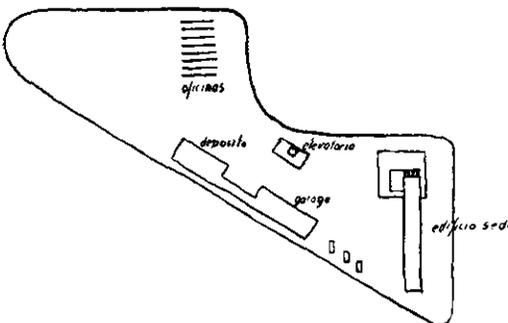


orientação incorreta  
comunicações aceitáveis  
distribuição de áreas sofrível

ventos frios e húmidos dominantes



orientação correta  
intercomunicações deficientes  
distribuição de áreas pouco compensada



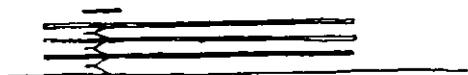
orientação correta  
intercomunicações favoráveis  
distribuição equilibrada de áreas  
conjuntos harmônicos

A construção deverá ser executada em etapas prevendo-se a substituição imediata das peças demolidas.

## PARTIDO

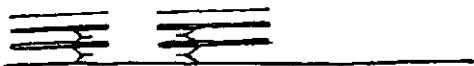
## MONOBLOCO 3 pavimentos

área de ocupação excessiva 4.000  
 m<sup>2</sup>  
 circulação horizontal percursos  
 extensos  
 circulação vertical congestionada  
 (escadas)  
 distribuição relativa confusa  
 área de pavimento térreo suficiente



## 2 BLOCOS 3 pavimentos

área de ocupação ainda excessiva  
 circulação horizontal extensa e  
 truncada  
 circulação vertical dispersa  
 distribuição relativa fracionada  
 serviços gerais descentralizados  
 aumento de áreas de circulação  
 área de pavimento térreo suficien-  
 te no todo

MONOBLOCO 7 pavimentos (ele-  
vadores)

área de ocupação razoável 2.000  
 m<sup>2</sup>  
 circulação horizontal clara precisa  
 pouco extensa  
 circulação vertical facilitada  
 distribuição relativa por funções  
 serviços gerais centralizados  
 áreas de circulação reduzidas  
 área de pavimento térreo aumen-  
 tada (rampa)



## DISTRIBUIÇÃO RELATIVA

restaurante		arquivo	
			DG-PJ-DT-DM-DSA
			DA+DPO-CEON-SO3+S04
			DF-DCO
			DIP
DP-2			DIP
DP-2	protocolo	prontidão	DES
			refeitório-ambulatório

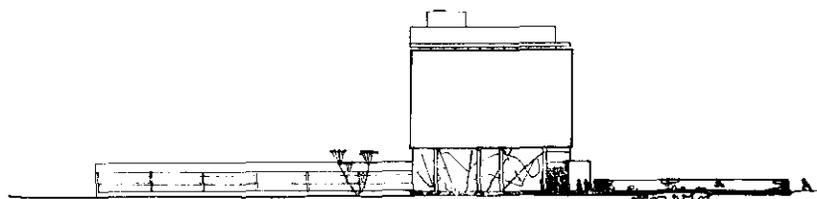
circulação funcionários
circulação público

pavimentos burocráticos

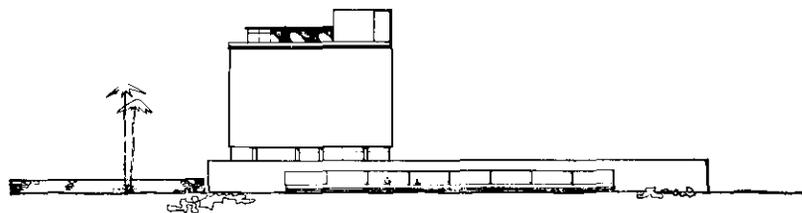
circulação
------------

pavimentos técnicos

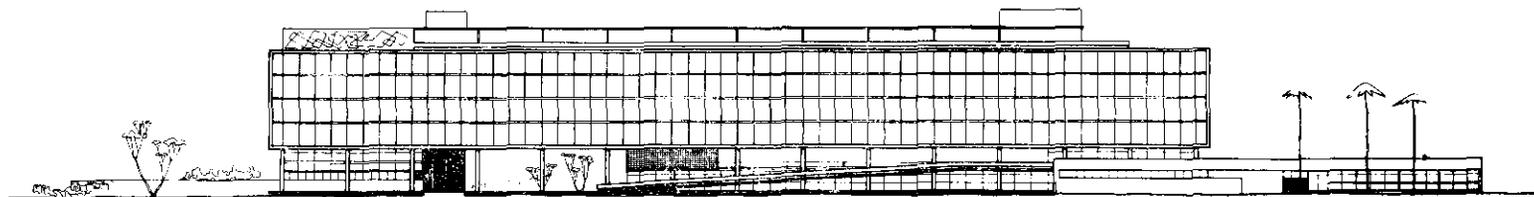
Divisões moduladas, desmontáveis, para permitir o ajustamento funcional, versatilidade e economia.



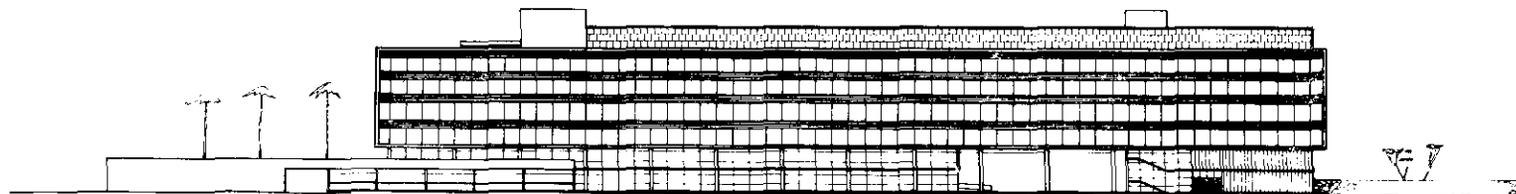
FACHADA SUL



FACHADA NORTIC



FACHADA LESTE



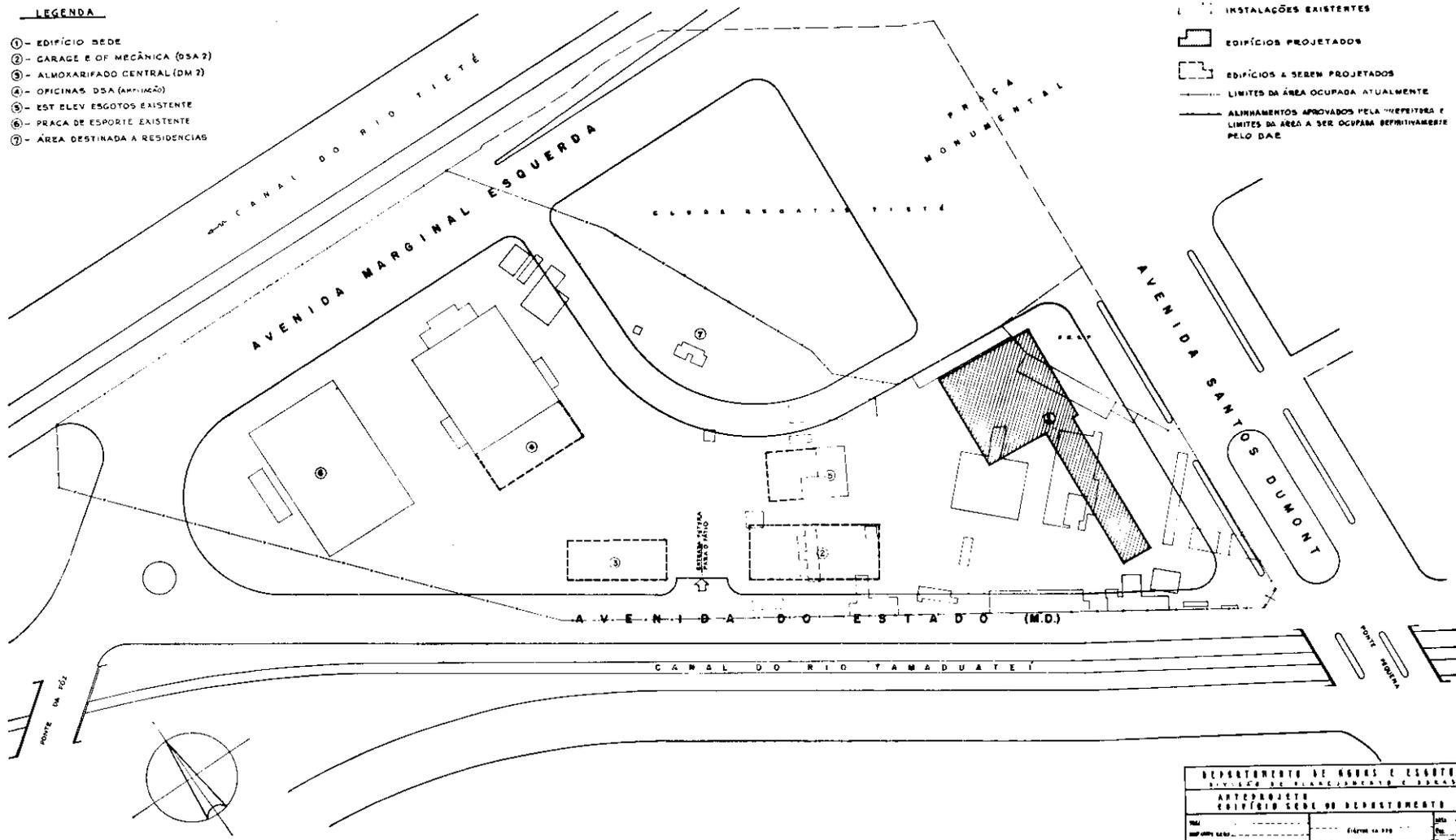
FACHADA OESTE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E ESQUILAS		
B. ALVES DE A. A. ALMEIDA, L. B. SILVA		
ANTEPROJETO		
EDIFÍCIO DEPARTAMENTO		
PROJ. ENFERMAGEM	PROJ. ENFERMAGEM	PROJ. ENFERMAGEM
DES. QUANTO AO ESTILO	PROJ. ENFERMAGEM	PROJ. ENFERMAGEM
		EX. 4130

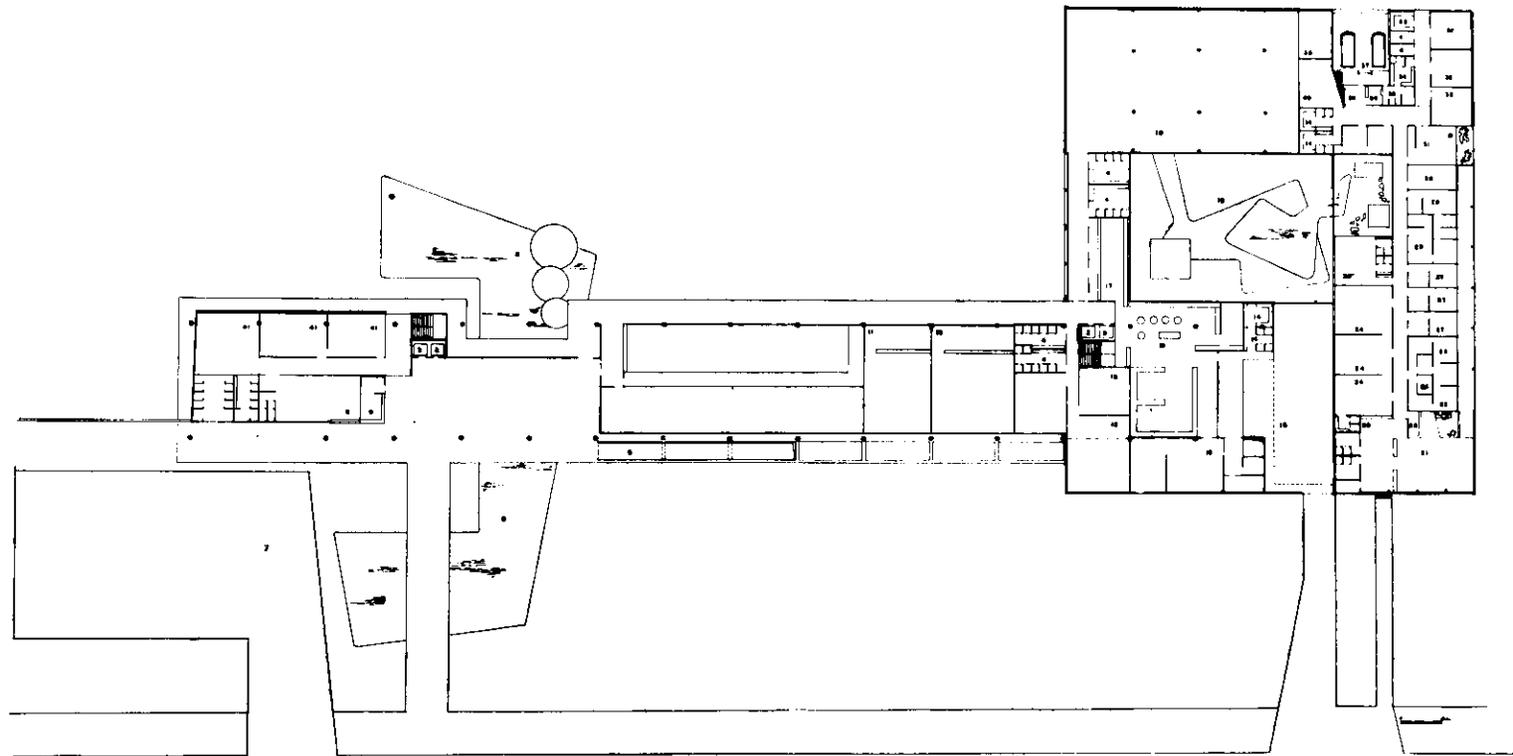
LEGENDA

- ① - EDIFÍCIO SEDE
- ② - GARAGE E OF. MECÂNICA (D5A 2)
- ③ - ALMOXARIFADO CENTRAL (DM 2)
- ④ - OFICINAS DSA (AM 11420)
- ⑤ - EST. ELEV. ESGOTOS EXISTENTE
- ⑥ - PRAÇA DE ESPORTE EXISTENTE
- ⑦ - ÁREA DESTINADA A RESIDÊNCIAS

-  INSTALAÇÕES EXISTENTES
-  EDIFÍCIOS PROJETADOS
-  EDIFÍCIOS A SEREM PROJETADOS
-  LIMITES DA ÁREA OCUPADA ATUALMENTE
-  ALINHAMENTOS APROVADOS PELA PREFEITURA E LIMITES DA ÁREA A SER OCUPADA DEFINITIVAMENTE PELO DAE



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS			
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E OBRAS			
ANTEPROJETO			
EDIFÍCIO SEDE DO DEPARTAMENTO			
DATA	ESCALA	FECHA	PROJ.
1971	1:100	15/05/71	101
PROJ. EXEC.:	PROJ. EXEC.:	PROJ. EXEC.:	PROJ. EXEC.:
101	101	101	101

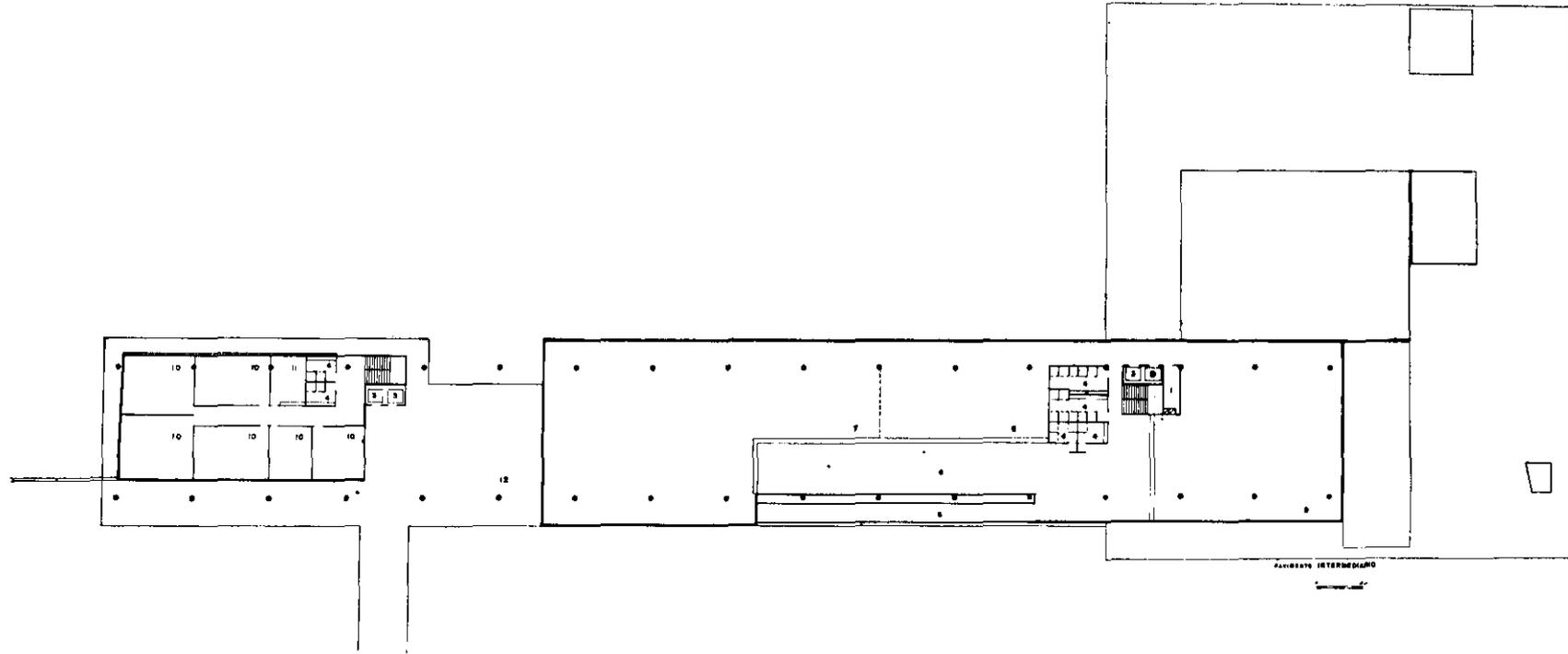


## PAVIMENTO TÉRREO

- 1 — ENTRADA
- 2 — ELEVADORES PÚBLICOS
- 3 — ELEVADORES FUNCIONÁRIOS
- 4 — SANITÁRIOS
- 5 — RAMPA
- 6 — ESPELHO D'ÁGUA
- 7 — ESTACIONAMENTO
- 8 — PROTOCOLO
- 9 — INFORMAÇÕES
- 10 — DISTRIBUIÇÃO D.A.
- 11 — DISTRIBUIÇÃO D.E.S.
- 12 — RÁDIO TELEFONIA
- 13 — PÁTIO DE SERVIÇO
- 14 — VESTIÁRIO

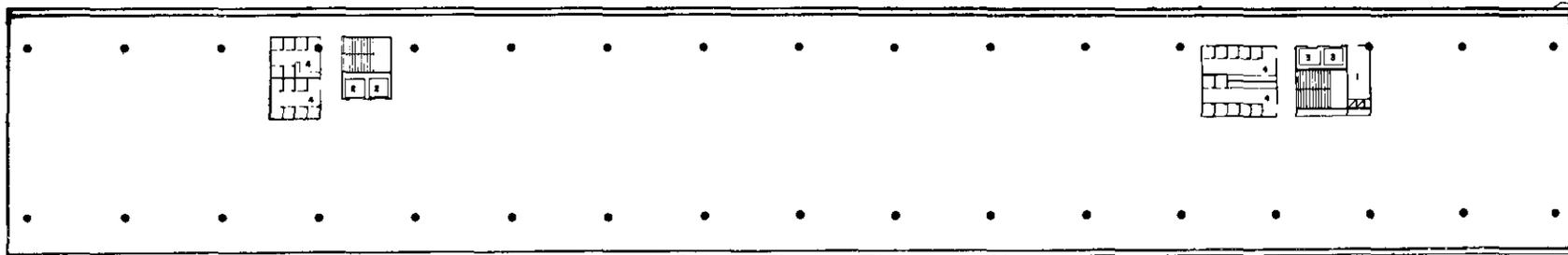
- 15 — COSINHA
- 16 — DISPENSA
- 17 — DISTRIBUIÇÃO
- 18 — REFEITÓRIO
- 19 — PÁTIO
- 20 — RECEPÇÃO
- 21 — ESPERA
- 22 — CANTINA
- 23 — FICHÁRIO
- 24 — ADMINISTRAÇÃO
- 25 — GABINETE DENTÁRIO
- 26 — PRÓTESE
- 27 — CONSULTÓRIOS
- 28 — LABORATÓRIO DE ANÁLISES

- 29 — RAIO-X
- 30 — FARMÁCIA
- 31 — CIRURGIA DE URGÊNCIA
- 32 — ENFERMARIA 41
- 33 — ENFERMEIRO
- 34 — COZINHA DIETÉTICA
- 35 — DISPENSA
- 36 — ENTRADA
- 37 — AMBULÂNCIA
- 38 — ALMOXARIFADO
- 39 — MÉDICOS
- 40 — LAVANDERIA
- 41 — D.P.-2



PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO

- |                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| 1 — COPA                    | 7 — DIP.-1       |
| 2 — ELEVADORES PÚBLICOS     | 8 — DIP.-3       |
| 3 — ELEVADORES FUNCIONÁRIOS | 9 — SALA DE AULA |
| 4 — SANITÁRIOS              | 10 — SALA        |
| 5 — RAMPAS                  | 11 — RECEPÇÃO    |
| 6 — SALÃO DE PÚBLICO        | 12 — VASIO       |

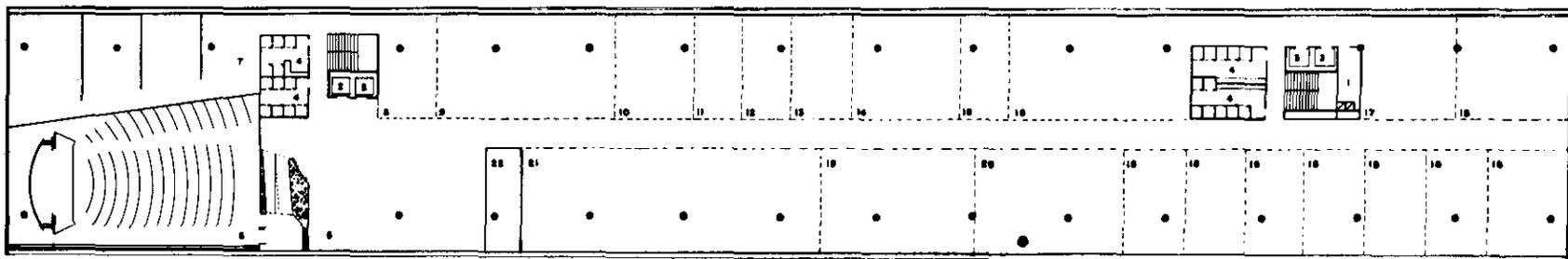


1.º, 2.º e 3.º PAVIMENTO

## 1.º, 2.º e 3.º PAVIMENTOS

- 1 — COPA
- 2 — ELEVADORES PÚBLICOS

- 3 — ELEVADORES FUNCIONÁRIOS
- 4 — INSTALAÇÕES SANITÁRIAS



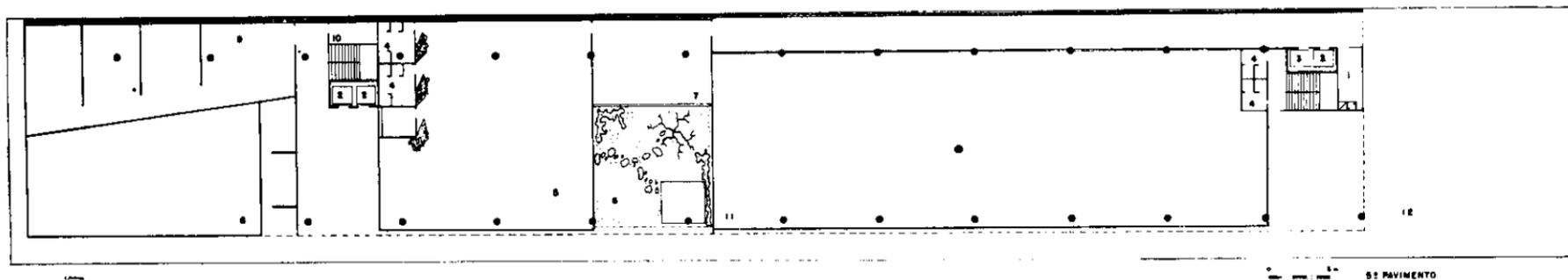
4.º PAVIMENTO

## 4.º PAVIMENTO

- 1 — COPA
- 2 — ELEVADORES PÚBLICOS
- 3 — ELEVADORES FUNCIONÁRIOS
- 4 — INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
- 5 — ESTAR RECEPÇÕES
- 6 — AUDITÓRIO
- 7 — ARQUIVO
- 8 — PORTARIA

- 9 — EXPEDIENTE
- 10 — RELAÇÕES PÚBLICAS
- 11 — ASSISTENTES TÉCNICOS
- 12 — ASSISTENTES ADMINISTRAÇÃO
- 13 — RECEPÇÃO
- 14 — GABINETE DO DIRETOR GERAL
- 15 — SALA DE COMISSÕES

- 16 —
- 17 — BIBLIOTECAÇÃO
- 18 — DISPONÍVEL
- 19 — S.O. 1
- 20 — S.O. 4
- 21 — PROCURADORIA JUDICIAL
- 22 — INFORMAÇÕES



## 5.º PAVIMENTO

- 1 — COPA
- 2 — ELEVADOR PÚBLICO
- 3 — ELEVADOR FUNCIONÁRIOS
- 4 — INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- 5 — RESTAURANTE
- 6 — PÁTIO
- 7 — COZINHA
- 8 — VASIO DO AUDITÓRIO

- 9 — ARQUIVO
- 10 — SERVIÇO
- 11 — ARQUIVO
- 12 — TERRAÇO